



## **NOTA DE SOLIDARIEDADE AOS TRABALHADORES NORTE-AMERICANOS**

As Centrais Sindicais brasileiras expressam sua solidariedade aos trabalhadores e trabalhadoras dos Estados Unidos da América que, por ação direta e autoritária do Governo Donald Trump, foram impedidos de compor a delegação oficial de trabalhadores norte-americanos na 113ª Conferência Internacional do Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra.

Essa manobra, que excluiu deliberadamente entidades historicamente representativas e legítimas do movimento sindical dos Estados Unidos, constitui uma violação flagrante à liberdade sindical e autonomia do movimento sindical. Trata-se de um ataque não apenas ao sindicalismo norte-americano, mas a todo o sistema internacional de diálogo social e cooperação tripartite.

A Conferência da OIT é um espaço plural, construído sobre os pilares da democracia, da independência entre governo, trabalhadores e empregadores e do reconhecimento da representatividade de base. A tentativa de capturar a representação sindical por critérios de afinidade ideológica com o governo de plantão, substituindo o princípio da autonomia sindical por uma lógica de aparelhamento político, é inaceitável — e precisa ser denunciada como o que é: um grave retrocesso democrático.

Diante disso, as Centrais Sindicais do Brasil conclamam a Organização Internacional do Trabalho a adotar providências concretas para preservar a integridade do sistema tripartite e assegurar a presença de entidades que de fato representem os trabalhadores em seus países, em conformidade com os princípios fundadores da OIT e o espírito democrático que deve nortear suas conferências.

A solidariedade internacional é um valor irrenunciável do movimento sindical. Defender a autonomia dos trabalhadores norte-americanos é, neste momento, defender a democracia sindical em todo o mundo.

Genebra, 11 de junho de 2025

**Central Única dos Trabalhadores (CUT)**

**Força Sindical (FS)**

**União Geral dos Trabalhadores (UGT)**

**Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB)**

**Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST)**

**Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB)**



## **SOLIDARITY STATEMENT WITH U.S. WORKERS**

The Brazilian trade union centers express their solidarity with the workers of the United States of America. These workers were prevented, by a direct and authoritarian act of the Donald Trump administration, from joining the official U.S. workers' delegation at the 113th International Labour Conference of the International Labour Organization (ILO) in Geneva.

This maneuver, which deliberately excluded organizations that are historically representative and legitimate within the U.S. trade union movement, constitutes a flagrant violation of trade union freedom and autonomy. It is an attack not only on American trade unionism, but on the entire international system of social dialogue and tripartite cooperation.

The ILO Conference is a diverse forum built on the pillars of democracy, the independence of government, workers, and employers, and the recognition of grassroots representation. Any attempt to seize union representation based on ideological affinity with the government of the day—replacing the principle of union autonomy with a logic of political patronage—is unacceptable, and it must be denounced for what it is: a serious setback for democracy.

In light of this, the Brazilian trade union centers call on the International Labour Organization to take concrete measures to preserve the integrity of the tripartite system. We further urge the ILO to ensure the presence of organizations that genuinely represent the workers in their respective countries, in accordance with the ILO's founding principles and the democratic spirit that should guide its conferences.

International solidarity is a non-negotiable value of the trade union movement. Defending the autonomy of U.S. workers at this moment means defending democracy around the world.

Geneva, June 11, 2025

**Central Única dos Trabalhadores (CUT)**

**Força Sindical (FS)**

**União Geral dos Trabalhadores (UGT)**

**Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB)**

**Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST)**

**Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB)**